



avenida europa 655  
são paulo sp brasil  
01449-001  
t 55(11)3063 2344  
f 55(11)3088 0593  
info@nararoesler.com.br  
www.nararoesler.com.br

## **paul ramirez jonas | assembleia** exposição individual do artista hondurenho apresenta conciso e potente conjunto de obras marcadas por humor crítico

O conjunto da obra de Paul Ramirez Jonas – cujo reconhecimento internacional já lhe rendeu participações nas bienais de Veneza e São Paulo, entre outras – é frequentemente marcado pela consciência do coletivo. Isso é, no entanto, tão enraizado em seu pensamento artístico que suas estratégias fogem aos procedimentos colaborativos usuais da arte contemporânea; o artista não apenas confere ao público o papel ativo na construção do sentido dos trabalhos, mas verdadeiramente reflete as complexidades da esfera coletiva e faz delas premissa de suas criações.

Um aspecto dessa preocupação, que se apresenta discreta graças ao caráter irônico de sua poética, foi bem comentado por Pablo Helguera, artista mexicano e diretor acadêmico do MoMA (NY), convidado a assinar o texto crítico da exposição: “...este interesse não contém apenas a dicotomia entre pessoal e público; parece desejar um certo anonimato que, embora pessoal, é conferido pela presença da mensagem em público.” Como caso exemplar, o autor cita os monumentos feitos de cortiça, representados na mostra da Galeria Nara Roesler por um busto – tanto o uso do material prosaico para uma forma geralmente feita em metal ou pedra quanto a presença de um corte que impossibilita a identificação do retratado, subvertem o caráter sempre cerimonioso, afirmativo e simbolicamente inerte do busto. A peça de Ramirez Jonas, não por acaso chamada Ventriloquist, é quase uma transfiguração do mural de recados em cortiça. Um “monumento” parecido, um cavalo em cortiça, foi apresentado na Pinacoteca do Estado de São Paulo em 2011.

Em outras peças, é o caráter coletivamente constituído da cultura que entra em questão, como em Assembly (Ghazi Stadium), uma série de painéis que compõem a imagem aérea de um estádio de futebol a partir da justaposição de milhares de ingressos de diferentes cores. Cada individualidade ali representada por um ticket sugere distintos potenciais de participação social (fato especialmente eloquente por se tratar de um



ventríloquo, 2013 -- cortiça, pushpins, contribuição do público – detalhe

estádio afegão, palco de esportes mas também de manifestações políticas).

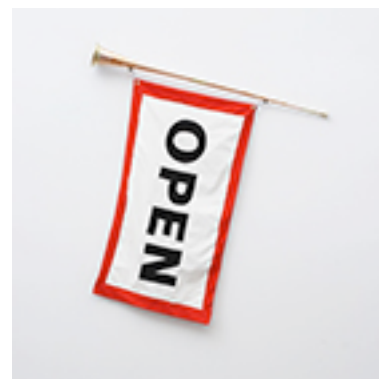
No caminho oposto, mas igualmente crítico, está Registered, obra em que etiquetas, como aquelas usadas para exibir os nomes de pessoas em eventos empresariais, lembram o anonimato que emerge das formas padronizadas de identificação pessoal. Nas duas obras, é possível notar sugestões de respostas abertas a perguntas que menciona Pablo Helguera, “tal como definir o que é uma democracia funcional nos dias de hoje. Como podemos nos unir por um propósito comum sem nos perder nesse processo? Como a arte pode nos ajudar nesse processo?”

Um exemplo mais sutil (e talvez por isso ainda mais rico em interpretações) de indagação inconclusiva é Declaration, trabalho que o artista provocativamente afirma se constituir da única nota e da única palavra de uma nova canção. Um assertivo trompete e uma veemente bandeira são destituídos de suas naturezas usualmente assertiva e veemente: o trompete é suporte para a palavra open – o instrumento não emite som, serve apenas de mastro, e a palavra grafada não se afirma em nenhum sentido determinado. Fica a dúvida se se trata de um manifesto por abertura espiritual, ou mesmo se estamos diante do anúncio de um empreendimento comercial recém-inaugurado.

Estas são apenas algumas das instigantes ausências de respostas conclusivas que essa obra possibilita. No texto curatorial, escrito em forma de carta ao artista, Helguera analisa: “Não existem fórmulas, nem deveriam existir; não existe permanência ou estabilidade nessas respostas, assim como o tamanho, peso e indestrutibilidade de um monumento não garantem sua importância. O que devemos fazer é buscar aqueles momentos de clareza que se alcançam assim como você o faz, ao complicar nossa relação com o público, com o passado, com aquilo que julgávamos ter sido completamente compreendido.”

### **Sobre o artista**

Paul Ramirez Jonas nasceu em 1965, em Honduras. Vive e trabalha em Nova York, Estados Unidos. Participou da 53ª Bienal de Veneza, Itália (2009); da 6ª Bienal de Xangai, China (2006); da 28ª Bienal de São Paulo (2008) e da 7ª Bienal do Mercosul, em Porto Alegre (2009), ambas no Brasil. Exposições coletivas recentes de que participou incluem: Caribbean: Crossroads of the World, em El Museo del Barrio (2012) e An Exchange with Sol LeWitt, Cabinet (2011), ambas em Nova York, Estados Unidos; Cage Mix: Sculpture & Sound, no Baltic Center for Contemporary Art, em Gateshead, Reino Unido (2010); e The Quick and the Dead, no Walker Art Center, em Minneapolis, Estados Unidos (2009). Suas mais recentes mostras individuais são: Publicar, na Pinacoteca do Estado de São Paulo, Brasil (2011); Key to the City, Creative Time (2010) e Alexander



declaration, 2007 -- trompete e  
bandeira de algodão

Gray Associates (2009), ambas em Nova York, Estados Unidos. Suas obras fazem parte de coleções como as de: Blanton Museum, em Austin; Bronx Museum, New Museum e Albright-Knox Art Gallery, todos em Nova York, Estados Unidos; Malmö Konstmuseum, em Malmö, Suécia; e Itaú Cultural, em São Paulo, Brasil.

### **Sobre o autor do texto crítico**

Pablo Helguera nasceu em 1971 na Cidade do México. Estudou na School of Arts Visual, University of Mexico e na Faculty of Fine Arts, University Barcelona e na School of Arts, Instituto of Arts, Chicago. Trabalha com desenhos, colagens, instalações, filmes, e performance, além de utilizar palestras e conferências como parte de sua obra. Seus temas são história, pedagogia, sóciolinguista, etnografia e memória, tecendo relações entre história cultural e linguagem. Helguera vive e trabalha em Nova York e é diretor acadêmico do MoMA. Como artista, participou das Bienais do Mercosul e de Havana, e foi bolsista da Guggenheim Foundation.

### **Serviço**

Assembleia | Paul Ramirez Jonas

Abertura: dia 21.2, às 11h

Exposição: de 22.2 a 23.3.2013

De segunda a sexta, das 10 às 19h - sábado, das 11 às 15h

Galeria Nara Roesler: Av. Europa, 655 – Jardim Europa | Tel 11 3063.2344

### **Informações à imprensa**

Agência Guanabara

Diego Sierra -diego@agenciaguanabara.com.br

Laila Abbou - laila@agenciaguanabara.com.br

55 11 3062 6399



avenida europa 655  
são paulo sp brasil  
01449-001  
t 55(11)3063 2344  
f 55(11)3088 0593  
info@nararoesler.com.br  
www.nararoesler.com.br

## paul ramirez jonas | assembleia

solo exhibition of the Honduran artist presents a concise and powerful body of work marked by a critical sense of humor

The body of work of Paul Ramirez Jonas - whose international recognition has earned him participation in the Venice and São Paulo art biennales, among others - is often marked by the consciousness of the collective. This notion however is so rooted in his artistic thought, that his strategies deviate from the usual collaborative processes of contemporary art; the artist not only assigns the public an active role in the construction of meaning of the works, but also truly reflects the complexities of the collective sphere and makes them premises of his creations.

One aspect of this concern, presented with discretion thanks to the ironic nature of his poetics, was well reviewed by Pablo Helguera, Mexican artist and academic director of MoMA (NY), invited to write the exhibition's critical text: "... this interest contains more than just the dichotomy between the personal and the public; it appears to wish for a certain anonymity that although personal, is granted by the display of the message in public." As examples, the author cites the monuments made of cork, represented in the exhibition at Galeria Nara Roesler by a bust - both the use of the prosaic material for a form generally made of metal or stone, and the presence of a cut that makes it impossible to identify the portrayed subject, subvert the ceremonious, affirmative and symbolically inert nature of the bust. Paul Ramirez Jonas' work, not coincidentally named *Ventriloquist*, is almost a transfiguration of the cork message board. A similar "monument", a cork horse, was presented at Pinacoteca do Estado de São Paulo in 2011.

In other works, it is the collectively constituted character of culture that is called into question, such as in *Assembly (Ghazi Stadium)*, a series of panels that compose the aerial image of a soccer stadium from the juxtaposition of thousands of different-colored tickets. Each individuality represented by a separate ticket suggests different potentials for social participation (a fact made specially eloquent by the depiction of an Afghan stadium, stage of sports and also political events).

In the opposite direction, but equally critical, is *Registered*, work in which tags, like those used to display people's names at business events, bring



registered, 2013 -- impressão sobre papel e serigrafia -- detalhe

to mind the anonymity that emerges from standardized forms of personal identification. In both works, it is possible to notice suggestions of open answers to questions mentioned by Pablo Helguera, such as, how to define what a functioning democracy is, today. How can we unite for a common purpose without losing ourselves in the process? How can art help us in this process?"

A subtler example (and perhaps, for this reason, even richer in interpretation possibilities) of inconclusive inquiry is *Declaration*, a work that, as the artist provocatively affirms, is constituted by the single note and the single word of a new song. An assertive trumpet and a vehement flag are deprived of their usually assertive and vehement natures: the trumpet supports the word *open* - the instrument emits no sound, serves only as a mast, and the spelled word does not assume any given direction. The question remains whether this is a manifesto for spiritual opening, or even whether we are facing the announcement of a newly launched business venture.

These are just a few of the provoking absences of conclusive answers that the work brings about. In the curatorial text, written in the form of letter to the artist, Helguera analyzes: "There are no formulas, nor should there be; there is no permanence or stability in those responses, as much as the size, weight and indestructibility of a monument do not guarantee its importance. What we should do is look for those moments of clarity that are achieved, just as you do it, by complicating our relationship with the public, with the past, with what we thought to have been fully understood."

### **About the artist**

Paul Ramirez Jonas was born in 1965 in Honduras. He lives and works in New York, United States. He participated in the 53rd Venice Biennale, Italy (2009), the 6th Shanghai Biennale, China (2006), the 28th São Paulo Biennale (2008) and the 7th Mercosul Biennale in Porto Alegre (2009), both in Brazil. Recent group exhibitions that he participated in include: Caribbean: Crossroads of the World, at El Museo del Barrio (2012) and An Exchange with Sol LeWitt, at Cabinet (2011), both in New York, United States; Cage Mix: Sculpture & Sound, at the Baltic Centre for Contemporary Art, in Gateshead, UK (2010); and The Quick and the Dead, at the Walker Art Center, in Minneapolis, United States (2009). His most recent solo exhibitions are: Publicar, at Pinacoteca do Estado de São Paulo, Brazil (2011); Key to the City, Creative Time (2010) and Alexander Gray Associates (2009), both in New York, United States. His works are part of collections such as: Blanton Museum, in Austin; Bronx Museum, New Museum and Albright-Knox Art Gallery, all in New York, United States; Malmö Konstmuseum, in Malmö, Sweden; and Itaú Cultural, in São Paulo, Brazil.



assembly (ghazi stadium), 2013 --  
serigrafia e colagem sobre papel -  
detalhe

### **About the author of the critical text**

Pablo Helguera was born in 1971 in Mexico City. He studied at the School of Visual Arts, University of Mexico and in the Faculty of Fine Arts, University of Barcelona, and the School of Arts, Institute of Arts, Chicago. He works with drawings, collages, installations, films, and performance, in addition to using lectures and conferences as part of his work. His subjects are history, pedagogy, sociolinguistics, ethnography and memory, weaving relationships between cultural history and language. Helguera lives and works in New York and is academic director of MoMA. As an artist, he has participated in the Mercosul and Havana Biennales, and was a fellow of the Guggenheim Foundation.

### **Service**

Assembleia | Paul Ramirez Jonas

Opening: dia 2/21, at 11am | Exhibition: 2/22 to 3/23/2013

From Monday to Friday, 10am to 7pm | Saturday, 11am to 3pm

Galeria Nara Roesler: Av. Europa, 655 - Jardim Europa

Phone 11 3063.2344

### **Press Releases**

Agência Guanabara

Diego Sierra - [diego@agenciaguanabara.com.br](mailto:diego@agenciaguanabara.com.br)

Laila Abbou - [laila@agenciaguanabara.com.br](mailto:laila@agenciaguanabara.com.br)

11. 3062-6399